

Ficha Resumo que acompanha o Relatório de Monitorização

Parte A

Dados Gerais do Relatório

Denominação do RM	RM_RH_201701_PA_SPI_Lt5.2	
Empresa ou entidade que elaborou o RM	Monitar, Lda.	
Data emissão do RM	Janeiro de 2017	Relatório Final <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
Período de Monitorização a que se reporta o RM	Julho, outubro e dezembro de 2016	

Identificação do Proponente, da Autoridade de AIA e da Entidade Licenciadora

Proponente	Ascendi, S.A
Autoridade de AIA	<input checked="" type="checkbox"/> Agência Portuguesa do Ambiente <input type="checkbox"/> Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional _____
Entidade Licenciadora	Agência Portuguesa do Ambiente

Dados do Projeto

Designação	Infraestrutura rodoviária - Subconcessão do Pinhal Interior: Lote 5.2: IC3 - Variante de Tomar - Nó de Valdonas/Alviobeira
Procedimento de AIA	AIA N.º - Não possui nº de AIA
Procedimento de RECAPE	
Nº de Pós-avaliação	PA N.º - Não possui nº de PA
Áreas Sensíveis	Não
Principais características do Projeto e projetos associados	Número 7. b) do Anexo I do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro. Em 2010 foi atribuída à Ascendi Pinhal Interior – Estradas do Pinhal Interior, S.A., através de um concurso público, a subconcessão do Pinhal Interior. O contrato celebrado integrou a conceção, projeto, construção, financiamento, exploração e conservação, por um período de 30 anos, sendo os seus principais eixos a A13/IC3 que liga Tomar a Coimbra e o IC8 ligando Pombal (A17/A1) a Vila Velha de Ródão (A23), abrangendo 22 concelhos em quatro distritos. Dos 520 km, 163 correspondem a novos lanços, sendo 80 com perfil de autoestrada

Fatores ambientais considerados no Relatório de Monitorização

<input type="checkbox"/> Socioeconomia	<input type="checkbox"/> Solos/uso de solos	<input type="checkbox"/> Paisagem	<input type="checkbox"/> Património
<input type="checkbox"/> Qualidade do Ar	<input type="checkbox"/> Flora/Vegetação	<input type="checkbox"/> Fauna	<input type="checkbox"/> Ruído
<input checked="" type="checkbox"/> Recursos Hídricos	<input type="checkbox"/> Outro _____		

Parte B

RM_RH_201701_PA_SPI_Lt5.2

Dados do Relatório de Monitorização por Fator Ambiental

Fator Ambiental: Recursos hídricos superficiais			
Versão em Vigor do Programa de Monitorização	<input type="checkbox"/> DIA	<input type="checkbox"/> DCAPE	<input checked="" type="checkbox"/> Plano Geral de Monitorização, documento VAAL.E.211.PM.c, de dezembro de 2012
Objetivos da Monitorização	1. Avaliar o impacto da exploração desta infraestrutura na qualidade das águas		
	2. Verificar o cumprimento da legislação nacional sobre a qualidade da água		
	3. Verificar a eficiência de medidas de minimização adotadas		
	4. Verificar a necessidade de adotar novas medidas de minimização		
	5. Contribuir para a melhoria dos procedimentos de gestão ambiental da Concessionária		
Fase do Projeto	<input type="checkbox"/> Pré-construção	<input type="checkbox"/> Construção	<input checked="" type="checkbox"/> Exploração <input type="checkbox"/> Desativação
Período da Monitorização	Julho, outubro e dezembro de 2016		
Parâmetros, N.º de Pontos e Periodicidade de Amostragem	Parâmetros	N.º de Pontos de Amostragem	Periodicidade
	In situ: pH, Condutividade elétrica Determinados em laboratório: Cádmi total, Cádmi dissolvido, Crómio total, Chumbo total, Chumbo dissolvido, Cobre total, Zinco total, Níquel total, Níquel dissolvido, Ferro total, Carência Química de Oxigénio (CQO), Hidrocarbonetos Aromáticos Polinucleares (PAH), Óleos e gorduras, Sólidos Suspensos Totais (SST), Dureza	2	Anual, composta por três campanhas realizadas, designadamente, no período estival (entre julho e setembro), no período crítico (início das primeiras chuvas, após o período estival) e no período húmido (entre dezembro e fevereiro).

Fator Ambiental: Recursos hídricos de escorrência			
Versão em Vigor do Programa de Monitorização	<input type="checkbox"/> DIA <input type="checkbox"/> DCAPE <input checked="" type="checkbox"/> Plano Geral de Monitorização, documento VAAL.E.211.PM.c, de dezembro de 2012		
Objetivos da Monitorização	1. Avaliar o impacto da exploração desta infraestrutura na qualidade das águas		
	2. Verificar o cumprimento da legislação nacional sobre a qualidade da água		
	3. Verificar a eficiência de medidas de minimização adotadas		
	4. Verificar a necessidade de adotar novas medidas de minimização		
	5. Contribuir para a melhoria dos procedimentos de gestão ambiental da Concessionária		
Fase do Projeto	<input type="checkbox"/> Pré-construção <input type="checkbox"/> Construção <input checked="" type="checkbox"/> Exploração <input type="checkbox"/> Desativação		
Período da Monitorização	Outubro e dezembro de 2016		
Parâmetros, N.º de Pontos e Periodicidade de Amostragem	Parâmetros	N.º de Pontos de Amostragem	Periodicidade
	In situ: pH, Condutividade elétrica Determinados em laboratório: Cádmio total, Crómio total, Chumbo total, Cobre total, Zinco total, Níquel total, Ferro total, Carência Química de Oxigénio (CQO), Hidrocarbonetos Aromáticos Polinucleares (PAH), Óleos e gorduras, Sólidos Suspensos Totais (SST), Dureza	2	Anual, composta por duas campanhas realizadas, designadamente, no período crítico (início das primeiras chuvas, após o período estival) e no período húmido (entre dezembro e fevereiro).

Fator Ambiental: Recursos hídricos subterrâneos			
Versão em Vigor do Programa de Monitorização	<input type="checkbox"/> DIA	<input type="checkbox"/> DCAPE	<input checked="" type="checkbox"/> Plano Geral de Monitorização, documento VAAL.E.211.PM.c, de dezembro de 2012
Objetivos da Monitorização	1. Avaliar o impacto da exploração desta infraestrutura na qualidade das águas		
	2. Verificar o cumprimento da legislação nacional sobre a qualidade da água		
	3. Verificar a eficiência de medidas de minimização adotadas		
	4. Verificar a necessidade de adotar novas medidas de minimização		
	5. Contribuir para a melhoria dos procedimentos de gestão ambiental da Concessionária		
Fase do Projeto	<input type="checkbox"/> Pré-construção	<input type="checkbox"/> Construção	<input checked="" type="checkbox"/> Exploração <input type="checkbox"/> Desativação
Período da Monitorização	Julho e dezembro de 2016		
Parâmetros, N.º de Pontos e Periodicidade de Amostragem	Parâmetros	N.º de Pontos de Amostragem	Periodicidade
	In situ: Temperatura, pH, Condutividade elétrica, Altura da água, Direção do fluxo Determinados em laboratório: Cádmio total, Crómio total, Chumbo total, Cobre total, Zinco total, Níquel total, Ferro total, Hidrocarbonetos Aromáticos Polinucleares (PAH), Óleos e gorduras, Sólidos Suspensos Totais (SST)	6	Anual, composta por duas campanhas realizadas, designadamente, no período estival (entre julho e setembro) e no período húmido (entre dezembro e fevereiro).
Fator Ambiental: Sedimentos			
Versão em Vigor do Programa de Monitorização	<input type="checkbox"/> DIA	<input type="checkbox"/> DCAPE	<input checked="" type="checkbox"/> Plano Geral de Monitorização, documento VAAL.E.211.PM.c, de dezembro de 2012
Objetivos da Monitorização	1. Avaliar o impacto da exploração desta infraestrutura na qualidade dos sedimentos		
	2. Verificar o cumprimento da legislação nacional sobre a qualidade dos sedimentos		
	3. Verificar a eficiência de medidas de minimização adotadas		
	4. Verificar a necessidade de adotar novas medidas de minimização		
	5. Contribuir para a melhoria dos procedimentos de gestão ambiental da Concessionária		
Fase do Projeto	<input type="checkbox"/> Pré-construção	<input type="checkbox"/> Construção	<input checked="" type="checkbox"/> Exploração <input type="checkbox"/> Desativação
Período da Monitorização	Outubro de 2016		
Parâmetros, N.º de Pontos e Periodicidade de Amostragem	Parâmetros	N.º de Pontos de Amostragem	Periodicidade
	Determinados em laboratório: Cádmio total, Crómio total, Chumbo total, Cobre total, Zinco total, Níquel total, Ferro total	2	Anual, composta por uma campanha realizada no período crítico (início das primeiras chuvas, após o período estival)

<p>Principais Resultados da Monitorização</p>	<p>Recursos hídricos superficiais: Nas campanhas de monitorização realizadas em 2016, os resultados obtidos cumprem os valores legalmente estabelecidos no Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de agosto, nomeadamente no Anexo XVI e no Anexo XXI, e no Decreto-Lei n.º 103/2010, de 24 de setembro, nomeadamente no Anexo II, registando-se em todos os pontos e para todos os parâmetros monitorizados o cumprimento dos objetivos de qualidade mínima das águas superficiais, os requisitos para a boa qualidade da água para fins de rega e os requisitos das Normas da Qualidade da água para o bom estado da qualidade da água.</p> <p>Recursos hídricos de escorrência: Nas campanhas de monitorização de 2016, os resultados obtidos cumprem os valores legalmente estabelecidos, exceto o parâmetro CQO, na ESC1, no período crítico, assim como o ferro total e SST, na ESC2, no período húmido, em que os valores obtidos foram superiores ao estipulado no VLE do Anexo XVIII do Decreto-Lei n.º 236/98.</p> <p>Recursos hídricos subterrâneos: Nas campanhas de realizadas no ano de 2016, todos os parâmetros cumprem os valores legalmente estabelecidos no Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de agosto, nomeadamente no Anexo XVI. Pelo facto de nenhum dos parâmetros monitorizados, se encontrar em inconformidade com os VMA definidos no Anexo XVI, do Decreto-Lei n.º 236/98, considera-se que os pontos monitorizados apresentam boa qualidade para fins de rega.</p> <p>No que diz respeito ao nível hidrostático verificou-se que as variações são pouco significativas entre campanhas sendo na generalidade dos pontos superiores na campanha do período húmido e os níveis hidrostáticos registados nas campanhas da fase de exploração são da mesma ordem de grandeza aos registados na situação de referência.</p> <p>Sedimentos: Na campanha de monitorização realizada no ano de 2016, os resultados obtidos indicam que, de acordo com a Portaria n.º 1450/2007, de 12 de novembro, os pontos monitorizados encontram-se inseridos na Classe 2 devido às concentrações registadas para os parâmetros: Crómio; Cobre; Níquel e Zinco.</p>
--	---

<p style="text-align: center;">CONCLUSÕES</p>	
<p>Eficácia das condicionantes e medidas de minimização e compensação</p>	<p>Recursos hídricos superficiais: Da análise temporal dos resultados obtidos ao longo das campanhas de monitorização da qualidade das águas superficiais é possível aferir que estas não têm sofrido alterações significativas ao longo dos anos, mantendo-se enquadrada nos valores legalmente estabelecidos. As não conformidades detetadas foram obtidas pontualmente, para os parâmetros pH e SST, na campanha de outubro de 2013, não tendo sido registados parâmetros em incumprimento com a legislação aplicável nas monitorizações seguintes.</p> <p>Recursos hídricos de escorrência: Relativamente à análise temporal da qualidade das águas de escorrência, devido ao reduzido número de recolhas efetuadas ao longo dos anos de monitorização da fase de exploração, não é possível efetuar uma análise temporal conclusiva da qualidade das águas de escorrências nos pontos ESC1 e ESC2. Refira-se no entanto que os resultados obtidos em todas as campanhas realizadas não têm sofrido alterações significativas, registando-se valores reduzidos e enquadrados com os valores legalmente estabelecidos, com exceção das não conformidades registadas no ano de 2016.</p> <p>Recursos hídricos subterrâneos: Da análise temporal da qualidade das águas subterrâneas pode afirmar-se que, na generalidade, a qualidade das águas não tem sofrido alterações significativas ao longo dos anos, mantendo-se enquadrada com os valores legalmente estabelecidos. As não conformidades detetadas referem-se a valores obtidos para o parâmetro pH que se encontram fora do intervalo definido no VMR do Anexo XVI do Decreto-Lei n.º 236/98, considerando-se situações pontuais e que não significam uma reduzida qualidade das águas subterrâneas. No que diz respeito ao nível hidrostático, verificou-se que a construção e exploração da via não têm influenciado de forma significativa o nível hidrostático dos pontos monitorizados.</p> <p>Sedimentos: Da análise temporal da qualidade dos sedimentos, apesar de os limites de quantificação do laboratório não permitirem concluir com exatidão a classe dos metais nos anos de 2013 e 2014, pode afirmar-se que, na generalidade, os sedimentos dos pontos monitorizados enquadram-se na classe 2.</p>

Proposta de novas medidas, alteração ou suspensão de medidas	Não se verifica a necessidade de implementação de medidas de minimização.
Recomendações	Não são sugeridas recomendações.
Conclusões globais para o caso de RM Final	Os recursos hídricos não sofreram alterações relevantes, não se evidenciando impactes significativos associados à presença e exploração da via em estudo.
Proposta de Programa de Monitorização	<input type="checkbox"/> Manutenção
	<input checked="" type="checkbox"/> Alteração 1. Abolição dos pontos P5 e P6
	<input type="checkbox"/> Cessação
	Fundamentos que sustentam a proposta
	1. Pelo facto de, o ponto P5 se encontrar inacessível (fechado a cadeado) e a monitorização do P6 não ser autorizada pelo proprietário, sugere-se que estes pontos sejam retirados no PGM, não se verificando a necessidade de substituição por outros pontos, uma vez que, para a caracterização da envolvente destes locais é já monitorizado o ponto P4.

Data 2017/05/19



 Assinatura do responsável